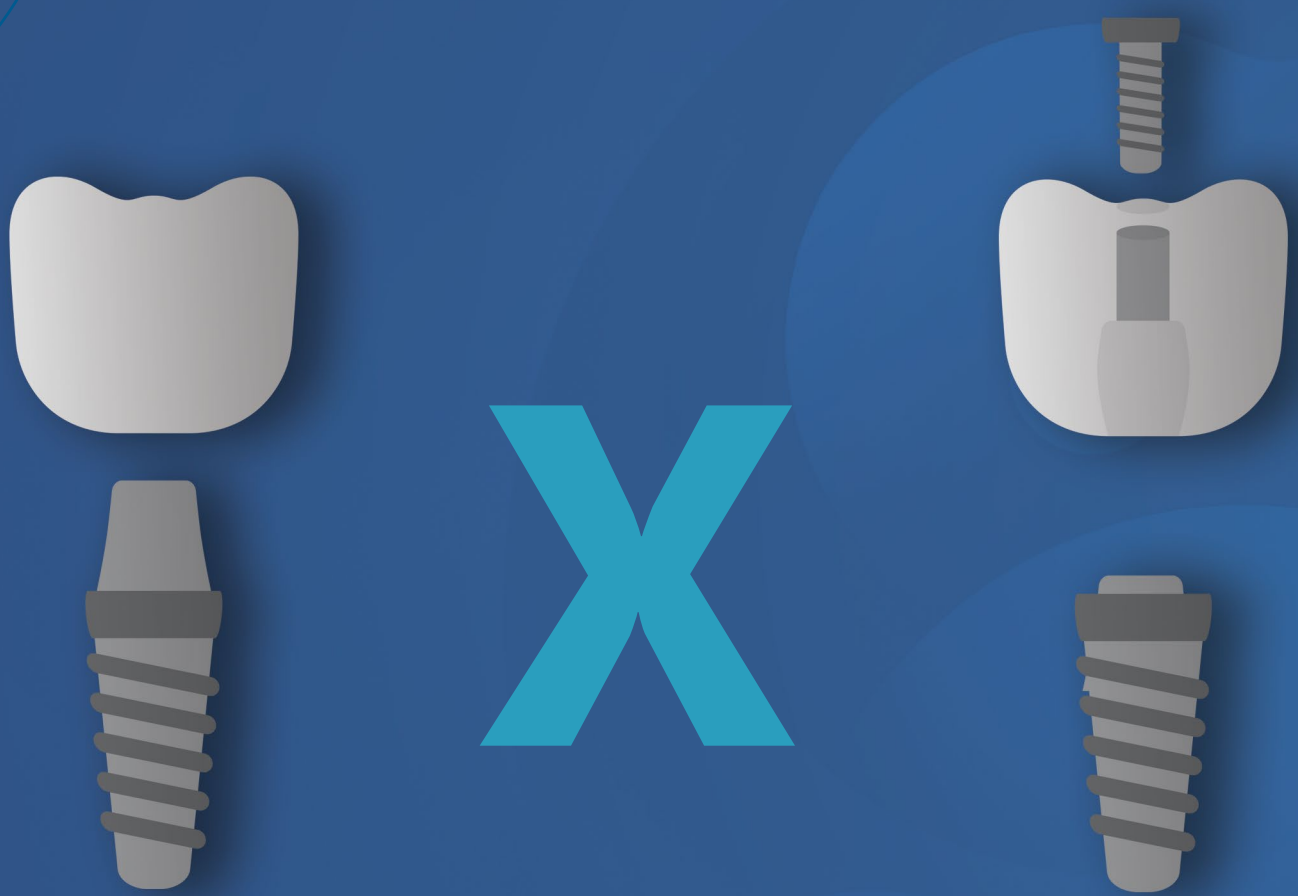
artwork
DENTAL LAB



PRÓTESES SOBRE IMPLANTES:

cimentadas ou parafusadas?

INTRODUÇÃO

Desde o início da humanidade, repor os dentes perdidos é um assunto sério. Egípcios, gregos, romanos e fenícios utilizavam o artesanato para repor a dentição. Eram próteses esculpidas em marfim, osso ou até mesmo em ouro que, de maneira primitiva, restabeleciam as funções perdidas.

A primeira vez em que se registrou uma reabilitação simples e unitária foi na sociedade inca, em que o implante era esculpido em osso e instalado por meio de marteladas. Para a felicidade de todos, a Implantodontia evoluiu dia após dia e a Odontologia moderna deve grande parte disso ao Prof. Dr. Branemark, que visou a uma reabilitação completa da arcada dentária.

Muitas técnicas e matérias ainda estão sendo desenvolvidas e estudadas, mas dúvidas como parafusar ou cimentar uma prótese e quais são os prós e os contras de cada técnica ainda são frequentes!

Se você tem esse dilema, pode ficar tranquilo, porque não está sozinho, nós tentaremos elucidar os seus questionamentos.

CIMENTAR OU PARAFUSAR?

Cimentar ou parafusar, essas duas soluções podem gerar dúvidas quanto a indicações e prognóstico.

Para tomar uma decisão consciente, é fundamental a avaliação de diferentes fatores, como características oclusais, requisitos estéticos, saúde dos tecidos moles, facilidade de reversão e manutenção protética.

OCLUSÃO

Em relação à oclusão, as próteses cimentadas possuem as suas vantagens, já que possibilitam uma maior distribuição da força ao longo do implante com contatos oclusais sobre a coroa.

Próteses parafusadas podem ser indicadas para regiões posteriores, desde que o cirurgião-dentista se atente à localização do orifício oclusal e aos contatos de mordidas que serão restabelecidos. Esse orifício pode representar uma área de risco, já que as margens cerâmicas não possuem apoio.

Não podemos falar em prótese parafusada em relação à oclusão sem antes nos referirmos à necessidade de abertura na mesa oclusal, a fim de permitir acesso ao parafuso de retenção da prótese. Para que forças de oclusão sejam mais bem absorvidas e distribuídas, os implantes devem estar localizados no sulco central da coroa protética ou próximo ao sulco de contenção cêntrica.

As próteses parafusadas possuem como desvantagem em relação às cimentadas a chance de ocasionar interferências nos movimentos de protrusão, visto que pode haver mudanças da anatomia dos caninos e incisivos centrais.

ESTÉTICA

As cimentadas, sem dúvida, são as mais estéticas. A presença do orifício oclusal para acesso ao implante, presente nas próteses parafusadas, causa alterações de cor e forma que comprometem a aparência da restauração.

Recomenda-se que, quando escolhidas as próteses parafusadas em implantes anteriores, elas devem ser instaladas mais para lingual do que as cimentadas, já que o canal de acesso para o parafuso está no cíngulo. Próteses parafusadas também podem ter a sua angulação corrigida por meio de pilares angulados, mas isso poderá interferir negativamente na estética na região cervical.

ALTERAÇÕES NOS TECIDOS MOLES

As próteses parafusadas possuem uma menor manipulação dos tecidos moles, já que não há necessidade de remoção do excesso de cimento na região subgengival e nas coroas instaladas.

O cimento em grandes quantidades no interior do sulco peri-implantar pode comprometer a região, levando a um aumento de placa e inflamação gengival. Uma dica é o uso do fio retrator e, sempre que possível, a margem da coroa deve estar localizada supragengivalmente. Outra recomendação é a cimentação apenas na metade da oclusal da restauração.

REPOSICIONAMENTO DA RESTAURAÇÃO

O princípio da reversibilidade permite que as próteses possam ser removidas a qualquer instante da boca do paciente. Essa é a principal vantagem das restaurações parafusadas.

A remoção e o reposicionamento das coroas facilitam as consultas de reparo e a manutenção, favorecendo a higiene da prótese, o exame dos tecidos peri-implantares e a substituição dos componentes protéticos, se necessário. Além disso, problemas de perda ou fratura dos parafusos de fixação podem ser facilmente solucionados.

PASSIVIDADE

A adaptação passiva da prótese sobre o implante é obtida a partir da somatória das distorções que podem ocorrer durante a confecção da prótese e ela é igual a zero.

Nas próteses fixas convencionais, os dentes podem se movimentar para compensar os pequenos erros de adaptação da prótese. No caso de implantes osseointegrados, a falta de passividade levará a um aumento das forças transmitidas ao osso com a perda da osseointegração e com o desenvolvimento de uma microflora no espaço existente entre implante e o pilar, além de possível perda ou fratura do parafuso ou ainda quebra do implante.

No quesito passividade, as próteses cimentadas são vantajosas em relação às parafusadas, uma vez que o assentamento passivo é difícil de ser alcançado em próteses fixadas por parafusos.

CONCLUSÃO

Uma prótese mal adaptada pode gerar gaps e causar algumas consequências indesejáveis, como falhas protéticas, acúmulo de micro-organismos, mucosites, peri-implantites e perda de osseointegração. Com duas opções distintas para a fixação, tanto as próteses cimentadas quanto as parafusadas podem ser usadas, dependendo das características do caso clínico, sendo que, em regiões anteriores, onde a estética é fundamental, a principal indicação são as próteses cimentadas.

Já priorizando a reversibilidade das restaurações, indicam-se as parafusadas. Então, se optarmos pela prótese parafusada, é fundamental que o implante esteja instalado permitindo a construção da coroa protética com o orifício oclusal, sem prejuízo estético e da função mastigatória. Caso a escolha seja a cimentação, muita atenção à remoção dos excessos de cimento. Essa falha pode levar à perda dos implantes.

Com um bom planejamento e com os melhores materiais, a missão de reproduzir a estrutura dental de seus pacientes de forma natural ficou muito mais fácil e o Artwork Dental Lab pode ajudar você. **Conheça as nossas diversas soluções em próteses sobre implantes e ainda os sistemas dos implantes mais usados no mercado.**

Clique aqui

Fontes:
https://abo-ba.org.br/742-2/
http://www.inpn.com.br/ProteseNews/Materia/Index/132482
https://oralestetica.com.br/um-breve-historico-sobre-implantes-dentario
RIBEIRO, Roberta Chuqui et al. Próteses implantossuporatdas parafusadas x cimentadas; qual a melhor escolha? Salusvita, Bauru, v. 27, nº 3, 2008.

artwork

DENTAL LAB

19 **3305.3706** | 19 **3307.3702**

contato@artworkdentallab.com.br

www.artworkdentallab.com.br

/artworkdentallab /artworkdentallab

Ricardo Takeshi Nagahisa CROSP TPD 10.247